



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DE COBRINA (PESCHIERA AUSTRALIS MÜLL. ARG. MIERS)

AUTOR PRINCIPAL:

Luiz Filipe Machado Garcia

E-MAIL:

lfilipe_mg@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Diego Becker Borin, Cristiane Luchese, Victor Antonio Brocco, Augusto Wawginiak.

ORIENTADOR:

Adriana Maria Zago

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Biológicas

UNIVERSIDADE:

UNIFRA

INTRODUÇÃO:

A *Peschiera australis* (Müll. Arg.) Miers é uma planta pertencente à família das apocináceas e amplamente encontrada nos estados da região sul do Brasil. Conhecida popularmente por cobrina, jasmim-cata-vento ou forquilha, é empregada na medicina popular por aliviar dores de dente e agir como antídoto frente à mordedura de certos tipos de serpentes. Estudos prévios comprovaram a existência de três alcalóides indólicos (olivacina, coronaridina e tabersonina) nas folhas, cascas da raiz e sementes da planta (RATES et al, 1988). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antioxidante do extrato aquoso das folhas da planta em amostras de cérebro e fígado de ratos e determinar o efeito scavenger de radicais 2,2-Difenil-1-picril-hidrazila (DPPH).

METODOLOGIA:

O extrato aquoso a 10% das folhas foi preparado após a identificação prévia da planta na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Para a avaliação da proteção contra a peroxidação lipídica foi utilizada a técnica de determinação de Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), utilizando nitroprussiato como indutor em amostras de fígado e cérebro de ratos. Além disso, o efeito scavenger de radicais DPPH foi determinado para avaliar o mecanismo pelo qual o extrato apresenta efeito antioxidante. A quercetina (0,001; 0,005; 0,01; 0,03; 0,05 e 0,1 mg/ml) foi utilizada como controle positivo. Para os testes, foram usadas as concentrações de 0,06; 0,2; 0,3; 0,6; 1 e 1,3 mg/ml de extrato aquoso da planta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No TBARS, podemos observar uma proteção na peroxidação lipídica de 16,05; 38,50; 96,00; 97,70; 97,35 e 96,55% (IC₅₀=0,171 ± 0,012 mg/ml) para as amostras de cérebro e, 17,90; 38,50; 56,00; 59,55; 60,25 e 58,15% (IC₅₀=0,268 ± 0,016 mg/ml) para as amostras de fígado, respectivamente, para as concentrações de 0,06; 0,2; 0,3; 0,6; 1 e 1,3 mg/ml do extrato aquoso. Na avaliação do efeito scavenger de radicais DPPH, o efeito protetor foi de 6,72; 27,83; 42,72; 68,13; 83,67 e 91,97%, respectivamente, para as mesmas concentrações, com um IC₅₀ de 0,405 ± 0,030 mg/ml. Lima et al. (2006), ao avaliarem a atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico (EEB) de folhas de bardana (*Arctium lappa* Linne), das frações acetato de etila (ACE) e hexano (HEX), observaram uma inibição da peroxidação lipídica em homogeneizado de cérebro de rato semelhante ao encontrado, com IC₅₀ de 0,136 ± 0,015; 0,218 ± 0,049 e 0,628 ± 0,092 mg/mL para o EEB, ACE e HEX respectivamente. Pelo método do DPPH, a cobrina demonstrou potencial scavenger semelhante ao encontrado nos extratos aquosos de mamão formosa, laranja pera e caju(MELO et al, 2008).

CONCLUSÃO:

A *Peschiera australis* (Müll. Arg.) Miers demonstrou um significativo potencial na quimioprevenção da peroxidação lipídica em dois tecidos diferentes: cérebro e fígado. Além disso, a técnica de scavenger de radicais DPPH também apresentou resultados satisfatórios, podendo ser comparada a algumas das principais frutas da dieta brasileira.

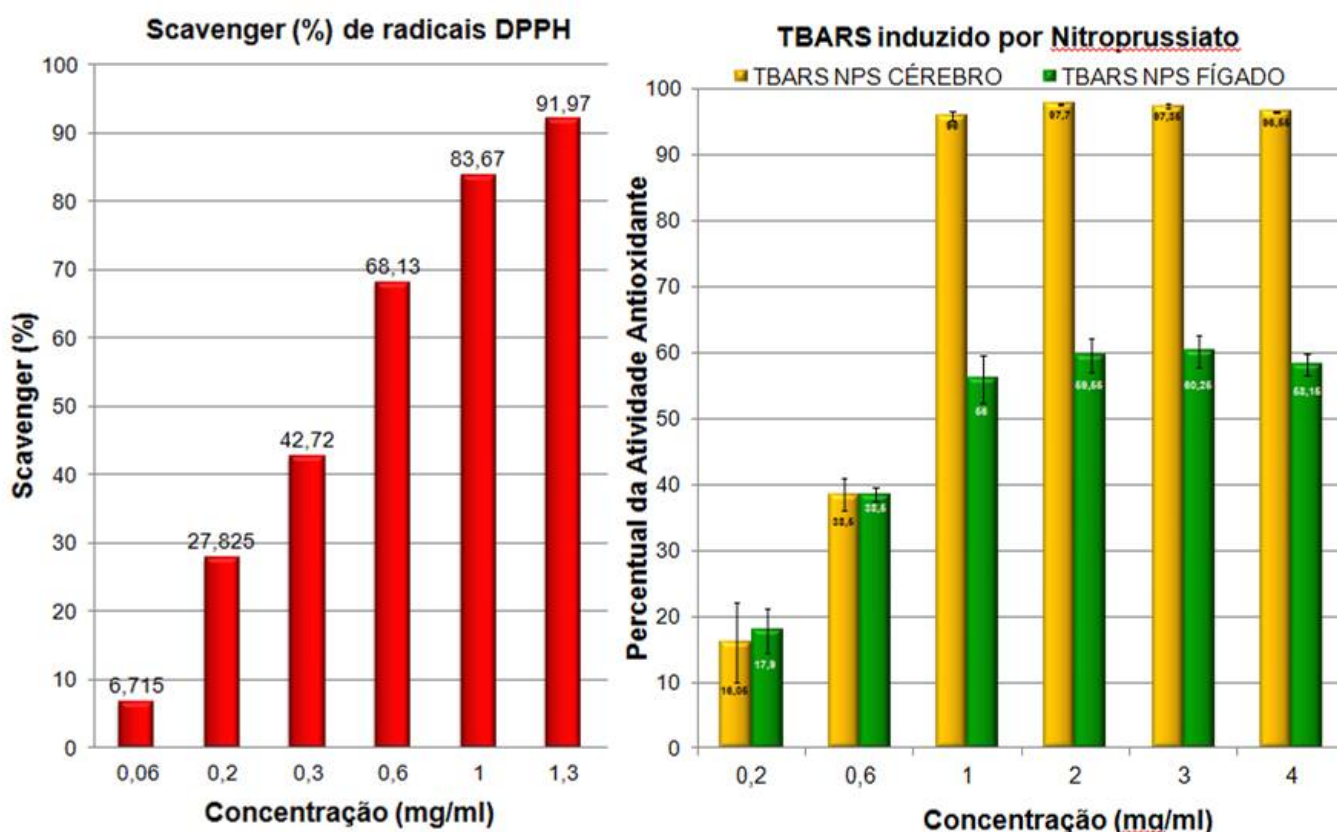
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIMA, A. R. et al. Avaliação in vitro da atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico de folhas de bardana. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 16, p. 531-536, 2006.

MELO, E. A.; MACIEL, M. I. S.; LIMA, V. L. A. G.; NUNES, R. J. Capacidade antioxidante de frutas. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, p. 193-201, 2008.

RATES, S. M. K et al. Alcalóides indólicos em *Peschiera australis* (Müll. Arg.) Miers. Caderno de Farmácia, v. 4, n. 1/2, p. 51-62, 1988.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:



Assinatura do aluno

Assinatura do orientador